

## Os senadores de 1974

85



**ADALBERTO SENA** (Acre). Eleger-se com 23.934 votos, contra 20.591 do candidato da Arena. Nessa eleição, o MDB do Acre fez maioria também na Assembléia e na Câmara Federal.



**AGENOR MARIA** (Rio Grande do Norte). Fez uma campanha em defesa das liberdades políticas e dos pequenos e médios produtores do seu Estado. Obteve 212.835 votos.



**DANTON JOBIN** (Guanabara). A sua vitória, com 1.150.983 votos, contra 469.378 da Arena, foi uma das maiores do País. E deu ao grande jornalista o segundo mandato de senador.



**DIRCEU CARDOSO** (Espírito Santo). Antes de chegar ao Senado, foi prefeito, secretário de Estado, deputado estadual e federal. Venceu a eleição com 213.038 votos.



**EVANDRO CARREIRA** (Amazonas). A sua campanha centrou-se na questão da Amazônia, na luta pela utilização racional dos seus recursos. Venceu a Arena por 87.103 a 57.411.



**EVELÁSIO VIEIRA** (Santa Catarina). Era prefeito de Blumenau quando concorreu ao Senado, defendendo principalmente o agricultor. Resultado: 535.850 votos, contra 473.473.



**GILVAN ROCHA** (Sergipe). Venceu o candidato da Arena com 103.454 votos contra 86.611. Sua bandeira de campanha: a denúncia da falsidade do "milagre brasileiro".



**ITAMAR FRANCO** (Minas Gerais). Ex-prefeito de Juiz de Fora. Chegou ao Senado com 1.443.443 votos (a Arena obteve 1.263.948). Levou a mensagem do partido a todo o interior do Estado.

*Em 1974, o MDB ganhou as eleições em 16 Estados e fez mais votos do que a Arena em todo o País.*



**LÁZARO BARBOSA**  
(Goiás). Ganhou a eleição em 160 dos 221 municípios do Estado. Votos: 428.564 contra 326.714 da Arena. Chegou ao Senado com apenas 36 anos de idade.



**LEITE CHAVES**  
(Paraná). Obteve 1.090.831 votos, a Arena ficou com 703.354. A sua campanha foi um duro combate às distorções do modelo econômico do governo.



**MARCOS FREIRE**  
(Pernambuco). Sua campanha, "sem medo e sem ódio", deu-lhe nas urnas 605.953 votos - a Arena ficou com 478.368. Na Grande Recife, teve 80% dos votos.



**MAURO BENEVIDES**  
(Ceará). A sua pregação contra o modelo econômico e em defesa das liberdades políticas resultou numa grande vitória: 510.392 votos contra 434.066.



**ORESTES QUÉRCIA**  
(São Paulo). A maior votação de toda a história do Senado: 4.630.182 votos - a Arena, 1.696.340. Resultado de uma pregação eficiente contra o governo.



**PAULO BROSSARD**  
(Rio Grande do Sul). Os seus discursos de candidato procuravam demonstrar a falência do modelo político. Valeu. Os gaúchos deram-lhe 1.383.288 votos.



**RUI CARNEIRO**  
(Paraíba). Foi sempre um vencedor nas urnas. A vitória de 74 foi a quarta de sua carreira como candidato ao Senado. Obteve 297.280 votos.



**SATURNINO BRAGA**  
(Rio de Janeiro). Em apenas 60 dias de campanha, derrotou o candidato da Arena por 853.772 votos a 482.976. Ganhou em todas as regiões do Estado.